

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM
INFRA-ESTRUTURA S.A. – INVEPAR

1ª. EMISSÃO PÚBLICA DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2011

Rio de Janeiro, 30 de Abril, 2012.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 1ª. Emissão Pública de Debêntures da INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRA-ESTRUTURA S.A. – INVEPAR (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras Padronizadas – DFP, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

Características da Emissora

- Denominação Social: INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRA-ESTRUTURA S.A. – INVEPAR
- CNPJ/MF: 03.758.318/0001-24
- Diretor de Relações com Investidores: Sr. Gustavo Nunes da Silva Rocha
- Atividades: (i) a participação em outras sociedades, como cotista ou acionista, no país ou no exterior; (ii) a exploração, operação e administração, direta ou indiretamente, no país ou no exterior, de rodoviárias, vias urbanas, estradas, terminais portuários e aeroportuários, sistemas metroviários, barcas, ferrovias, entre outros modais de transportes de pessoas e cargas; (iii) exploração, direta ou indiretamente, de atividades imobiliárias, incluindo a comercialização, administração, e locação de imóveis; e (iv) o exercício de atividades conexas ou relacionadas ao objeto social da Companhia.

Características da Emissão

- Data de Emissão: 15/03/2010
- Data de Vencimento: 15/03/2020
- Banco Escriturador/ Mandatário: Banco Bradesco S.A.
- Código CETIP/ISIN: IVPR11/BRIVPRDBS008
- Coordenador Líder: BB Banco de Investimento S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos captados por meio dessa Emissão serão destinados para integralização das Debêntures Privadas da Metrô Rio.
- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária com garantia fidejussória, para distribuição pública com esforços restritos.

1. Eventual Omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia; Inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/ 83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. **Alterações Estatutárias:** (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE realizada em 29/04/2011, foi aprovada a alteração do artigo 3º do Estatuto Social da Emissora, tendo em vista a deliberação que alterou o endereço da sede da Companhia.

Em AGE realizada em 13/07/2011, foi aprovada a alteração dos artigos 5º e 6º do Estatuto Social, tendo em vista a deliberação de aumento do capital social e capital autorizado da Companhia.

Em AGE realizada em 29/08/2011, foi aprovada a alteração do artigo 3º do Estatuto Social da Emissora, tendo em vista a deliberação que modificou o objeto social da companhia.

3. **Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, Indicadores Econômicos, Financeiros e de estrutura de capital da empresa:** (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **A Empresa**

- ➔ Atividade Principal: 64.99-9-99 - Outras atividades de serviços financeiros não especificadas anteriormente;
- ➔ Situação da Empresa: Ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: Aberto;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: Legislação Societária.

- **Situação Financeira**

- ➔ Liquidez Geral: De 0,13 em 2010 para 0,27 em 2011;
- ➔ Liquidez Corrente: De 0,30 em 2010 para 0,58 em 2011;

→ Liquidez Seca: De 0,27 em 2010 para 0,57 em 2011;

→ Giro do Ativo: De 0,19 em 2010 para 0,18 em 2011.

- **Estrutura de Capitais**

A companhia apresentou um aumento de Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 35,72% de 2010 para 2011. O Índice de Participação do Capital Terceiros sobre o de Capital Próprio variou de 179% em 2010 para 193% em 2011. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido variou de 255% em 2010 para 242% em 2011. A empresa apresentou no seu Passivo Exigível a Longo Prazo um aumento de 16,42% de 2010 para 2011 e um aumento de 2,71% de 2010 para 2011 no índice de endividamento.

*Para o cálculo dos índices foi utilizado o balanço patrimonial consolidado conforme anexo 1.

- **Resultados**

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia e o Parecer dos Auditores Independentes, anexas nas últimas folhas deste Relatório, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 500.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: IPCA
- REMUNERAÇÃO: 9,75% a.a
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2011):

Juros:

15/03/2011 – R\$ 51.681,905437

- **POSIÇÃO DO ATIVO:**

Quantidade em circulação: 900

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 900

5. Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora: (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: Não houve;
- Amortização: Não houve;
- Conversão: Não aplicável;
- Repactuação: Não aplicável;
- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
- Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: Não houve.

6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com a declaração da Emissora, os recursos foram utilizados conforme o previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras Obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às debêntures, a observar, entre outras obrigações, os índices descritos no item 6.3.1.1, alíneas “xiii”, “xiv”, “xv” e “xvi” da Escritura de Emissão.

Covenant	Base	Valor Apurado
Dívida Líquida/EBITDA < 5,0x	Balanço Consolidado da Invepar	5,98x
Dívida Líquida		2.107.140
EBITDA		352.382
Dívida Líquida/(Dívida Líquida + PL) ≤ 70%	Balanço Consolidado da Invepar	56%
Dívida Líquida		2.107.140
Patrimônio Líquido		1.685.465
Dívida Líquida/EBITDA < 2,0x	Balanço da LAMSA	1,35x
Dívida Líquida		178.446
EBITDA		132.177
Dívida Líquida/PL < 1,5x	Balanço da Invepar	0,19x
Dívida Líquida		316.969
Patrimônio Líquido		1.681.246

Em AGD realizada em 28/12/2011 foi concedido *waiver* exclusivamente e estritamente em relação ao descumprimento da obrigação assumida pela Companhia sob o item 6.3.1.1 (xiii) da Escritura (Dívida Líquida/EBITIDA), no que se refere, especificamente e exclusivamente, ao encerramento do exercício social de 2011, renunciando, portanto, ao direito de declarar o vencimento antecipado das Debêntures, conforme previsto no item 6.3.1.1 da Escritura, exclusivamente nessa hipótese.

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas pela Emissora na Escritura de Emissão.

10. Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures: (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirográfica.

As debêntures contam com a seguinte garantia: (i) Fiança, conforme previsto na Escritura de Emissão.

De acordo com a declaração da Emissora, a garantia prestada nesta Emissão permanece perfeitamente suficiente e exequível, tal como foi constituída, outorgada e/ou emitida.

11. Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora

ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período, bem como os seguintes dados sobre tais emissões: (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

(i) denominação da companhia ofertante: **OAS EMPREENDIMENTOS S.A.;**

- valor da emissão: R\$ 60.000.000,00;
- quantidade de debêntures emitidas: 6.000;
- espécie: Quirografária;
- prazo de vencimento das debêntures: 15/7/2014;
- tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: Fiança prestada pela OAS Engenharia e Participações S.A.;
- eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período:

Juros:

17/01/2011 – R\$ 576,824689

15/07/2011 – R\$ 707,395540

(ii) denominação da companhia ofertante: **OAS S.A.** (atual denominação da **OAS ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S.A.**);

- valor da emissão: R\$ 200.000.000,00;
- quantidade de debêntures emitidas: 20.000;
- espécie: Quirografária com garantia fidejussória;
- prazo de vencimento das debêntures: 25/06/2013;
- tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
- eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

Juros:

26/12/2011 – R\$ 673,812499

12. **Parecer:**

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve seu registro atualizado junto a CVM Comissão de Valores Imobiliários.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário:** (Artigo 12, alínea l, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea "b" da Lei nº 6.404 de 15 de

Dezembro de 1976)



A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial Consolidado (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado Consolidado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1

Investimentos e Participações em Infra-estrutura S.A. - Invepar e Controladas

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Ativo				
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	220.580	2.161	266.314	93.583
Aplicações financeiras (Nota 4)	-	-	277.320	-
Contas a receber (Nota 5)	-	-	31.817	23.953
Estoques (Nota 6)	-	-	13.535	15.307
Impostos a recuperar (Nota 7)	9.238	1.263	24.740	10.053
Debêntures (Nota 8)	38.415	34.842	-	-
Adiantamento a fornecedores	98	523	3.046	8.289
Partes relacionadas (Nota 8)	-	42.499	12.413	29.314
Outros	279	143	12.289	9.545
	268.610	81.431	641.474	190.044
Ativo não circulante				
Aplicações financeiras (Nota 4)	-	-	34.609	23.191
Partes relacionadas (Nota 8)	-	-	9.292	-
Contas a receber (Nota 5)	-	-	4.365	4.052
Impostos a recuperar (Nota 7)	1.443	3.798	1.443	3.798
Impostos diferidos ativos (Nota 7)	-	-	135.302	78.277
Debêntures (Nota 8)	498.712	469.750	-	-
Depósitos judiciais	200	-	37.365	27.052
Imóveis destinados a venda	-	-	-	5.100
Investimentos (Nota 9)	1.453.534	1.337.989	146	147
Imobilizado (Nota 12)	3.003	1.178	210.496	190.888
Intangível (Nota 13)	282	141	3.864.497	3.346.223
Outros	1.244	1.244	143	381
	1.958.418	1.814.100	4.297.658	3.678.907
Total do ativo	2.227.028	1.895.531	4.939.132	3.868.951

Investimentos e Participações em Infra-estrutura S.A. - Invepar e Controladas

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Passivo e patrimônio líquido				
Passivo circulante				
Fornecedores	1.577	4.143	39.069	57.699
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	-	-	495.212	341.201
Debêntures (Nota 15)	94.250	34.842	120.139	35.907
Impostos a recolher (Nota 7)	920	299	34.340	27.013
Obrigações com empregados e administradores	5.736	3.523	39.582	29.038
Concessão de serviço público (Nota 16)	-	-	348.469	124.728
Provisão para manutenção (Nota 18)	-	-	73	-
Adiantamentos de clientes	-	-	11.955	3.887
Partes relacionadas	-	-	12.505	-
Outros	-	-	8.880	21.195
	102.483	42.807	1.110.224	640.664
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	-	-	1.190.214	1.060.100
Debêntures (Nota 15)	443.299	469.750	845.209	471.660
Impostos a recolher (Nota 7)	-	-	1.930	1.557
Impostos diferidos passivos	-	-	6.288	5.017
Concessão de serviço público (Nota 16)	-	-	58.318	279.382
Provisão para obrigações legais vinculadas a processos judiciais (Nota 17)	-	-	15.216	14.289
Provisão para manutenção (Nota 18)	-	-	14.606	8.123
Outros	-	-	11.662	942
	443.299	469.750	2.143.443	1.841.070
Total do passivo	545.782	512.557	3.253.667	2.481.734
Patrimônio líquido (Nota 19)				
Capital social	1.699.466	1.341.591	1.699.466	1.341.591
Prejuízo acumulado	(18.220)	-	(18.220)	-
Reserva de lucros	-	41.383	-	41.383
	1.681.246	1.382.974	1.681.246	1.382.974
Participação dos não controladores	-	-	4.219	4.243
Total do patrimônio líquido	1.681.246	1.382.974	1.685.465	1.387.217
Total do passivo e patrimônio líquido	2.227.028	1.895.531	4.939.132	3.868.951

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 2

Investimentos e Participações em Infra-estrutura S.A. - Invepar e Controladas

Demonstrações dos resultados

31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais, exceto resultado por lote de mil ações, expresso em reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Receita de serviços (nota 25)	-	-	904.536	740.483
Receita de construção	-	-	569.695	487.514
Receita total	-	-	1.474.231	1.227.997
Custo de serviços	-	-	(534.176)	(387.996)
Custo de construção	-	-	(555.437)	(473.322)
Lucro bruto	-	-	384.618	366.679
Despesas gerais e administrativas	(34.130)	(32.186)	(202.370)	(193.208)
Equivalência patrimonial	(24.536)	19.390	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	-	-	(2.391)	4.462
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	(58.666)	(12.796)	179.857	177.933
Receitas financeiras (nota 20)	82.798	61.964	118.814	90.328
Despesas financeiras (nota 20)	(83.735)	(59.860)	(368.681)	(264.536)
Resultado antes dos impostos	(59.603)	(10.692)	(70.010)	3.723
Imposto de renda e contribuição social:	-	-	10.383	(14.317)
Resultado antes da participação dos acionistas não controladores	(59.603)	(10.692)	(59.627)	(10.594)
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	24	(98)
Resultado líquido do período	(59.603)	(10.692)	(59.603)	(10.692)
Resultado básico e diluído por lote de mil ações	(0,21)	(0,04)	(0,21)	(0,04)

A Companhia e suas controladas não possuem outros resultados abrangentes que devam ser apresentados nestas demonstrações de resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 3

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros, Acionistas e Diretores da
Investimentos e Participações em Infra-Estrutura S.A. - Invepar
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Investimentos e Participações em Infra-Estrutura S.A. - Invepar ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Investimentos e Participações em Infra-Estrutura S.A. - Invepar em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Investimentos e Participações em Infra-Estrutura S.A. - Invepar em 31 de dezembro de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Investimentos e Participações em Infra-Estrutura S.A. - Invepar essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

Mauro Moreira
Contador CRC - 1RJ 072.056/O-2

Gláucio Dutra da Silva
Contador CRC - 1RJ 090.174/O-4